ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 18 DE MAIO DE 1992.

Aos dezoito dias do mês de maio do ano de hum mil novecentos e noventa e dois (1992), às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a décima sexta Sessão Ordinária, da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Elizio Ignácio da Rocha e Secretariada pelos senhores Nelson O. L. Mattiazzo e Álvaro Prizão Januário. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Virgilio Balle e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da 15ª Sessão Ordinária, aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Projeto de Lei nº 17/92, de autoria do Senhor Prefeito Municipal que "Altera denominação de vias públicas da cidade de Pompéia". Às Comissões Competentes. Projeto de Lei nº 18/92, de autoria do Senhor Prefeito Municipal que "Altera a denominação de vias públicas da Vila de Paulópolis, município de Pompéia". Às Comissões Competentes. Veto nº 02/92, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, ao Autógrafo nº 13/92, proveniente da aprovação do Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com a TELESP - Telecomunicações de São Paulo S/A - para a expansão do serviço de atendimento telefônico e dá outras providências". Às Comissões Competentes. Ofícios de nºs 292 a 297/92, 299, 303, 305 a 307/92, de autoria do Sr. Prefeito Municipal respondendo a Requerimentos dos Senhores Vereadores. Ofício nº 312/92, de autoria do Sr. Prefeito Municipal encaminhando o Balancete referente ao mês de abril/92. Requerimentos nºs 150 e 151/92, de autoria do Vereador Norivaldo Poite Cassaro. Requerimentos nºs 152 a 155/92, de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Requerimento nº 156/92, de autoria do Vereador Odair Ap. Roque Botter. Requerimentos nºs 157 a 159/92, de autoria do Vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Requerimentos nºs 160 a 165/92, de autoria do Vereador José Marques Campoy. Encerrado o Pequeno Expediente, passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o Vereador Norivaldo Poite Cassaro comentando e demonstrando a sua preocupação no tocante ao "lixão" depositado nas imediações do Núcleo Tufic Baracat. Discorreu que gostaria que as autoridades executivas de nosso Município dessem um destino mais técnico e efetuassem um tratamento competente àquele lixo. Esclareceu que irá propor um plano de que os Municípios vizinhos, entre Tupã e Marília, façam um convênio ou consórcio visando a construção de uma usina de reciclagem de lixo. Terminou o seu pronunciamento dizendo que muitos municípios sofrem com esse mesmo problema, bem como com o tratamento de esgoto, mas que Pompéia orgulha-se de ter uma rede de esgoto integral. Após o discurso do Vereador Norivaldo usou da palavra o Vereador Osmar Zamariolli, inicialmente enaltecendo e agradecendo os organizadores de Osvaldo Cruz e Pompéia que realizaram o retiro com os jovens desta cidade, no

(desta cidade, no) último final de semana. A seguir citou algumas melhorias que precisam ser feitas em Pompéia, tais como: eliminar o "lixão" depositado nas imediações do Núcleo Tufic Baracat e a conservação de estradas municipais e vias públicas em toda a cidade, principalmente nos bairros. Esclareceu que por motivos políticos a estrada vicinal Pompéia/Novo Cravinhos não foi pavimentada, e terminou a sua fala tecendo críticas à algumas respostas vindas do Executivo. Prosseguindo o Grande Expediente usou da palavra o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli inicialmente comentando sobre algumas de suas proposituras, apresentadas nesta noite. A seguir solicitou que fossem transcritas na íntegra as seguintes palavras: "A ponte sobre o Córrego Branco foi danificada por um caminhão da Prefeitura, e há meses não se arruma, ocorrendo perigo para os usuários daquela região, sendo numa época dessa, numa colheita de milho, numa colheita de amendoim. Infelizmente, para o transporte de bóia-fria pode ocorrer acidente, e essa administração do PSDB/PMDB não toma providência alguma. Comentando hoje também a respeito dos abrigos que nós cobramos desde o início de Mandato como Vereador, a instalação de pontos de ônibus e abrigos nos pontos de ônibus, desde 1989, nós temos os documentos aí guardados, em mãos, e o nosso Digníssimo Prefeito nos respondeu que em breve seriam colocados, faz três anos e meio e não se tem uma solução para esse problema, sequer uma preocupação com os pedestres. E também salientamos, já que não constrói os abrigos, para cascalhar a margem da SP-294, para quem não conhece, alí defronte o Núcleo Florentino Favoretto,pois os moradores, os motoristas de ônibus, as reclamações são ínúmeras. A lama, as poças d'água, na época chuvosa, inclusive alguns motoristas, não estão pegando os moradores daquele Núcleo em decorrência da lama e dos buracos naquela localidade. Também, na outra semana nós entramos com uma Indicação sugerindo ao Sr. Prefeito Municipal, como ele não vai cascalhar mais nenhuma rua em Pompéia, que pelo menos passe a máquina niveladora no Núcleo Florentino Favoretto e cascalhe, tem um monte em Pompéia, um monte de construções, que esses entulhos podem servir para cascalhar aquelas ruas. Infelizmente só não pode resolver esse problema quem não tem boa vontade e competência de administrar. A respeito do Núcleo Tufic Baracat, nós entramos com uma proposta para que faça campo na área de lazer, pois é só gramar, os moradores daquele Núcleo estão todos os finais de semana fazendo os seus torneios entre eles, e está certo, uma recreação bonita, só falta um pouquinho de competência e vontade de gramar. Estão gramando todas essas praças, gramaram a margen da Ferrovia. Ótimo. Por que não fazem isso também para os moradores do Núcleo Tufic Baracat? Será que é porque foi o Jorge Tamura que construiu aquelas casas? Será que vê aquilo lá como o PDS ? Não, aquilo lá são contribuintes idênticos a todos da cidade de Pompéia. Nós entendemos que seria uma propostitura ideal aos moradores daquele Núcleo. Também, fazendo esse campo evitaria o colecionamento de animais nocivos à saúde humana, como estão sendo colecionados pelos moradores daquele Núcleo. Levo à disposição, existem três casas no Núcleo Tufic Baracat, não vou mencionar os nomes, mas a pessoa se dispõe a ir lá, falou assim: "Pode trazer qual

(trazer qual-) quer um da coligação e ver os bichos que nós estamos pegando e guardando aqui, para os Vereadores da coligação tomarem ciência do problema, porque aprova os Requerimentos, aprova as Indicações, mas, como eu já disse várias vezes, esse Prefeto não recebe nem o Vereador do PDS e não é democrático, como as vezes ele não recebe nem os próprios correligionários dele. Para terminar, Sr. Presidente, na semana passada teve um Vereador que comprovou o que nós vamos mencionar agora. A cidade está toda cheia de mato, e só se capina a via expressa, eu não entendo o porquê. Será que estão preocupados só com o visual? Já capinaram três vezes a via expressa e o Núcleo São Luiz está abandonado; o Núcleo Tufic Baracat,têm as valetas lá, os buracos estão tapados de grama. É uma barbaridade. Essa administração não conseguiu trazer indústria para Pompéia, e nem vai trazer, porque não se preocupa com isso, nem casa popular, nem indústria, nem poço profundo, nem vicinal. Então nós damos uma Indicação, que é uma oportunidade, porque agora não tem safra, tem, mas é muito pouco, de amendoim. Por que o Prefeito Municipal não empreita essas capinações na cidade? Por que não? Não é hora de dar oportunidade, uma mão-de-obra barata para fazer a limpeza da cidade? Eu entendo que sim, já que não trazem indústria, pelos menos uma oportunidade dessa seria ótimo. Agora, para trazer pedreiros, para assentar calçamento, de fora há verba, agora, para dar serviço para mão-de-obra de Pompéia não tem dinheiro. Só para terminar, nós também queríamos comparar, como o Vereador Osmar salientou, também é uma das Indicações que está nesta Mesa, só o tapamento de buracos nos passeios. Por que não fizeram semelhante a um ótimo trabalho na Epaminondas de Toledo Piza, na rua do SESI, porquê? Porque lá aparece, em vários lugare da cidade não aparece. Então nós entendemos, por que não se assemelha? Tem que fazer idênticos, nós entramos também com uma sugestão para a construção de passeios onde os moradores não existem, propondo assim, ou a Prefeitura entra com a mão-de-obra ou entra com o material, ou vice-versa. Melhoraria a qualidade do passeio, proporcionando um melhor trânsito aos pedestres. Só para terminar, nós entramos com uma sugestão que nessas novas obras que estão sendo construídas em Pompéia, que o Setor de Obras orientasse os moradores para que não fizesse degraus nos passeios ...". Pela seqüência usou da palavra o Vereador José Marques Campoy inicialmente discorrendo sobre a necessidade de se tomar providências referentes ao "lixão" depositado nas imediações do Núcleo Tufic Baracat. Continuando comentou sobre o Projeto de Lei de sua autoria que visa a isenção da taxa para o uso do Velório Municipal, esperando que esse projeto seja aprovado o mais breve possível. Também citou várias melhorias que precisam ser feitas em Pompéia. Prosseguiu contantando uma publicação feita no Jornal "A Época" de que somente o Sindicato dos Servidores Municipal tem representatividade para falar em nome dos funcionários, esclarecendo que os Vereadores são eleitos para representar a população. Salientou que apresentou um Requerimento nesta noite solicitando que o Sr. Prefeito informasse quais as reivindicações feitas pela atual Diretoria do

(Diretoria do) Sindicato dos servidores em prol da classe, quais foram atendidas, bem como de quanto será o reajuste para este mês. Explicou que o Sindicato tem autonomia para entrar na Justiça visando conseguir todos os direitos dos servidores. Após várias considerações neste sentido o Vereador Campoy encerrou a sua fala conscientizando os jovens que já completaram 16 anos, para tirarem o título de eleitor. A seguir usou da palavra o Vereador Milton Marino, que, a pedido do Vereador Nelson e deferido pelo Sr. Presidente, seguem na íntegra as suas palavras: "Sr. Presidente, Dígnos representantes do povo de Pompéia, amigos que estão presentes no auditório desta Casa de Leis,ouvintes da Rádio Central. Sr. Presidente, ouvi atentamente a fala dos Senhores Vereadores e mais uma vez tive o dissabor de ouvir críticas e só críticas quanto à atual administração. As vezes as críticas feitas no horário certo, no momento certo... Segundo Ulisses Guimarães, nosso companheiro de lutas, a críticas bem feita, na hora certa, no momento exato, oxigena a democracia, mas críticas que são feitas somente por criticar caem-se no vazio. É fácil criticar, é fácil tacar pedras, é fácil atirar pedras na vidraça, mas quando se está no poder... Durante seis anos na administração fizeram muita coisa, foi realmente uma administração nota 11, segundo o Vereador Silvio, na escolinha do Raimundo, prá ele foi nota 11, porque foi uma administração voltada ao povo, uma administração feita por duas mulheres de Marília. E o Vereador pensa que o povo esqueceu. O povo não esquece, o povo olha e fica quieto, mas o povo não esquece. A cidade, durante seis anos, vivia completamente abandonada, cheia de buracos, cheia de lixo, as estradas completamente abandonadas,principalmente essa estrada que se dirigia à propriedade do Sr. Prefeito, essa ponte de concreto ficou quarenta dias sem passar ninguém, passavam por dentro do chiqueiro da propriedade do Sr. Prefeito porque não tinha passagem. Isso não interessa, isso não interessa, a administração ainda não acabou, e nós estamos há três anos no poder, vocês ficaram seis anos. As casas populares, vocês fizeram alguma casa popular? Claro que não, fizeram casas lá, perto do Cemitério, que quando o atual Prefeito entrou teve que mandar fazer as fossas sépticas porque não tinha onde jogar os detritos. Essa foi uma administração planejada, cheia de perfeições. Mas o povo soube disso, porque,se foram perfeitos por que perderam a eleição? Eu acho que se fosse uma administração perfeita estaria no poder ainda hoje. Eu acredito na atual administração, é uma administração honesta, é uma administração coerente, é uma administração que faz as coisas na hora certa, na hora exata, e eu garanto que o povo está feliz, porque nós temos ainda seis ou sete meses em que muita coisa será entregue à população, e as eleições estarão aí, e os senhores verão que o povo está feliz. Nunca nenhuma administração fez por Paulópolis o que a atual está fazendo, vá lá e pergunte. Há falhas, sim,há falhas, sempre houve falhas em todas as administrações, e por que não há nessa? Ninguém é perfeito, mas procura-se fazer o possível. É fácil criticar, precisa-se estar

(estar) no poder para ver que a coisa não é como a gente quer. Não se tem a moto no momento que precisa, não se tem a tubulação no momento que precisa, não se tem postes no momento que precisa, não se tem dinheiro, principalmente dinheiro, no momento que precisa. Os funcionários públicos sabem perfeitamente que no momento certo o Sr. Prefeito dará o aumento que eles merecem, que eles merecem. Sr. Presidente, eu só quero dizer uma coisa, mais uma vez eu não queria chegar nesses termos, porque eu já disse que culpados não me interessam, me interessa é o que se está fazendo, o que se precisa fazer por Pompéia, eu não estou aqui para colocar o dedo na ferida de nenhum culpado, me interessa é o que tem que ser feito, é aquilo que o povo precisa. E por isso eu entrei hoje com uma Indicação, porque na semana passada eu ouvi, na Rádio Dirceu de Marília, a Rádio Cidade, uma reportagem que me chocou. Na cidade de Lins um andarilho estuprou uma menina de oito anos, e Pompéia está, infelizmente, infestada de andarilhos. Quem é o culpado? Não interessa, eu sei que as autoridades constituídas deste Município precisam, com urgência, tomar providências. Acredito que o Chefe da estação deveria comunicar tão logo chegue esses andarilhos na Estação, para que o Juiz, para que o Promotor, Para que o Prefeito, para que o Delegado, para que o Padre, para que a população tomem providências, porque esses andarilhos, embriagados, a qualquer momento poderão fazer mau para uma filha nossa, porque andam pelos jardins, andam pelas ruas, colocam as suas filhas, ou poderão fazer mau para uma criança de sete, oito, nove, dez anos, como aconteceu na cidade de Lins. A mãe mandou uma menina pedir comida para a irmã maior, e o andarilho estuprou-a em plena praça Dom Bosco, em Lins. E isso é o que nós precisamos tomar providências, é isso o que nós precisamos olhar pelo nosso povo, olhar pelas nossas crianças, e também alertar as autoridades para que procurem esquecer tudo o que foi de errado no passado, procurem orientar quem for preciso, trabalhar, transformar recursos em obras para a população, é isso o que queremos. Senhoras e Senhores, eu quero agradecer a presença de todos e me desculpem pela emoção que fui tomado." A seguir usou da palavra o Vereador Nelson O. L. Mattiazzo, em breves minutos, contestando algumas palavras do Vereador Milton Marino e tecendo críticas à atual administração. Discorreu que a administração passada construiu casas, citou o Núcleo Tufic Baracat, o Núcleo Florentino Favoretto e as casas de mutirão, ao contrário da atual administração. Solicitou ao Vereador Milton que viesse defender a administração nas discussões dos Requerimentos, onde são expostos os problemas. Proferiu que não acredita que a atual administração realizará todas as obras que prometeu em campanha, durante esses últimos sete meses de sua gestão. Citou várias benfeitorias que ainda precisam ser feitas, destacando a necessidade de se conceder reajuste aos servidores municipais. Após mais algumas considerações o Vereador Nelson finalizou o seu pronunciamento dizendo que nas eleições o povo saberá dar um basta em políticos que só prometem. Encerrado o Grande Expediente, passa-se à Ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a presença unânime dos senhores Vereadores. Leitura do Projeto de Lei nº

(Projeto de Lei nº) 13/92, de autoria do Sr. Prefeito que "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1993 e dá outras providências". Não havendo discussão é colocado em única votação. A pedido do Vereador José Marques Campoy é feita a votação nominal. Votaram favoráveis ao presente Projeto os seguintes vereadores: Álvaro Prizão Januário, Massao Hayashi, Milton Marino, Norivaldo Poite Cassaro, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Virgilio Balle e Walter Augusto Soares. Votaram contrários os seguintes Vereadores: JOsé Marques Campoy, Nelson O. L. Mattiazzo, Odair Ap. Roque Botter e Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Após a votação constatou-se a aprovação do presente Projeto por 08 a 04 votos. Deixa de ser discutido e votado o Projeto de Emenda nº 02/92, de autoria de diversos Vereadores, à Lei Orgânica do Município de Pompéia, que "Altera o Parágrafo 1º do Artigo 14", devido o pedido de vistas de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerra a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

ELIZIO IGNÁCIO DA ROCHA
PRESIDENTE

NELSON O. L. MATTIAZZO
1º SECRETÁRIO

ÁLVARO PRIZÃO JANUÁRIO
2º SECRETÁRIO

Isabel Cristina Escorce
ISABEL CRISTINA ESCORCE
OFICIAL LEGISLATIVO